

Organização sindicalista

Os ferroviários do Minho e Douro reuniram em assembleia magna para tratar da sua organização e de outros interesses de classe.

Com a representação do pessoal da Régoa, Viana, Penafiel, Cete, Valongo, etc., os ferroviários do Minho e Douro, reuniram em assembleia geral extraordinária, na sede da sua União, cuja assistência numerosa por completo encheu a sala, átrio e escadas do edifício.

Presidente Leonídio Duarte Lopes, secretariado por Carlos Guimaraes e José Couto da Rocha.

O principal assunto a tratar consistia na necessidade imprevisível da organização dos Conselhos Técnicos, dando assim maior vitalidade e maior expansão à organização sindical ferroviária, para que ela se imponha pela sua ação, pelo seu trabalho e pelo exemplo seu. De facto, esta realização é, há muito tempo, uma das aspirações dos militantes esforçados da União Ferroviária, que tem dedicado o seu esforço sobre o caso. Em primeiro lugar, usou da palavra Adriano Monteiro, que, largamente, expôs à assembleia o que entendia por Conselhos Técnicos, qual a sua finalidade e a sua proficiência no decorrer dos tempos em que se peleja pela emancipação económica, social e técnica. Os conselhos técnicos, diz ainda aquele camarada, tomam logo após a sua constituição, a responsabilidade de estudar tudo quanto se prenda, com as reclamações profissionais, morais e económicas do pessoal e muito especialmente a questão que há muito vem preocupando a classe ferroviária, e que vem a ser a falta de preenchimento dos quadros do decreto 5.605.

Todos os assistentes se manifestaram concordantes com a exposição de Adriano Monteiro e no sentido de que a classe só vai até onde for preciso, a fim de que a remodelação dos serviços ferroviários seja, consoante o desejo dos interessados, um facto dentro do mais curto espaço de tempo.

Depois de vários oradores se referirem igualmente ao mesmo assunto, todos elos apontando as opiniões expostas pelo primeiro orador, foi aprovada, por unanimidade, a seguinte moção:

«Considerando que a nomeação dos Conselhos Técnicos, para o imediato estudo das muitas reclamações do pessoal ferroviário, constitui um acto de consciência colectiva;

Considerando que os Conselhos Técnicos têm de preparar a classe para, no futuro, assumir, quando as circunstâncias o exigirem, a gestão directa da indústria ferroviária;

Considerando que aos Conselhos Técnicos lhes compete, desde já, iniciar trabalhos atinentes a uma remodelação dos serviços ferroviários, especialmente no que respeita aos seus quadros de pessoal;

Os ferroviários do Minho e Douro, reunidos em assembleia geral extraordinária, fazem votos para que, no mais curto prazo de tempo possível, possa o Conselho Técnico apresentar trabalhos tendentes a melhorar a situação do pessoal, de forma a promover o mais rapidamente que possa ser a nomeação e promoção de todos os ferroviários que tenham vagas dentro dos quadros anexos ao decreto 5.605.

Ficou, depois, assente que, para a formação do Conselho Técnico, cada secção ou serviço nomeie dois delegados, um efectivo e outro suplente.

Os ferroviários do Minho e Douro, reunidos em assembleia geral extraordinária, fazem votos para que, no mais curto prazo de tempo possível, possa o Conselho Técnico apresentar trabalhos tendentes a melhorar a situação do pessoal, de forma a promover o mais rapidamente que possa ser a nomeação e promoção de todos os ferroviários que tenham vagas dentro dos quadros anexos ao decreto 5.605.

Ficou, depois, assente que, para a formação do Conselho Técnico, cada secção ou serviço nomeie dois delegados, um efectivo e outro suplente.

A seguir, entrou em discussão a 2.ª parte da ordem dos trabalhos, acerca do pessoal das oficinas, falando o delegado do Sul e Sueste, que expressamente veio a esta cidade; expôs, claramente, o estado daquela questão. Feitas diversas explicações sobre o decreto ultimamente publicado relativo a subvenções, foi lido o seguinte telegrama expedido de Lisboa:

«Adriano Monteiro. — Solucionada bem melhoria jornaleiros. Sobre eventuals é muito diminuto número que não atinge melhoria pedida. Aprendizes vão ser atendidos. — (a) Mendonça.»

Após diferentes discursos de vários ferroviários, entre elos o delegado da Comissão de Melhoramentos, Bento Diáte, a assembleia terminou pelas 24 horas, no meio de grande entusiasmo. Contudo, a União Ferroviária, que é como quem diz o pessoal filiado, fica em sessão permanente até ser publicado o decreto que melhore a situação daquele referido pessoal.

Grande comissão central pro-
-A Batalha"

Reune noite, pelas 14 horas, a comissão administrativa.

Polícias humanitários

No domingo, ao fim da tarde, umas crianças que brincavam na rua Grémio Lusitano, viram prostrado no chão um indivíduo ainda novo. Chamados os guardas civicos n.º 982 e 1374, da 3.ª esquadra, que andavam de serviço na rua da Atalaia, estes, depois de o levantarem com o auxílio de José Elvas, operário do Depósito Central de Fardamentos, e reconhecendo que o pobre homem tinha caldo com fome, levaram-no ao restaurante Estrela, daquela rua, onde lhe deram de comer, pagando os guardas do seu bolso a despesa, o que é digno de registro, pois, assim como condenamos a atitude incorrecta de alguns, também louvamos aqueles que saíram proceder com humanidade.

Em seguida foi aberta uma queite a favor do infeliz, que rendeu 4\$00 e duas onças de tabaco.

Pró-jovens sindicalistas presos

Realiza-se, como temos noticiado, no próximo dia 4 de Novembro, no Centro Socialista, uma interessante festa em honra dos camaradas jovens sindicalistas presos.

A festa que promete revestir grande brilhantismo conta com a colaboração do Grupo Recreativo «Os Choros» e da Troupe Musical «O Porvir».

Os poucos bilhetes que restam, encontra-se a venda no N.º 5.º de Lisboa, Calçada do Combro, 38-A. 2.º

AS GREVES

Canteiros e cabouqueiros de Tires

Após três semanas de greve parcial alcançaram aqueles operários um aumento de 30 \$00 na manufatura de 10 das cantarias ou seja o aumento de 1\$33 para 1873 cada palmo, e os cabouqueiros jornaleiros de 7\$00 para 9\$00 por dia, respeitando sempre as 8 horas de trabalho.

Há mais tempo este movimento teria sido solucionado se não fosse a teimosia do industrial Marcolino Cesário dos Santos, que é considerado o chefe dos exploradores desta indústria, o qual tentou por várias formas fazer com que os seus operários se rendessem, mas facilmente tal não sucedeu pois que, souberam lutar com consciência e energia que justificava lhes a greve feita.

Esta vitória, apesar de não vir pôr termo ao seu mal, veio no entanto anuviá-lo temporariamente. Resta agora que todos os canteiros e cabouqueiros saibam cumprir com o seu dever para com a sua associação, pois que a ela se devem estas pequenas melhorias, e que saibam respeitar e fazer respeitar a respectiva tabela.

Em Setúbal

Operários das fábricas de conservas

NOTA DO COMITÉ

Camaradas. Mantem-se a teimosia dos nossos adversários em protelar a solução deste conflito, protelamento insensato que faz desvanecer-se a serenidade que desejávamos que presidissem ao nosso movimento reivindicador.

Tem dois aspectos esta luta. Os nossos patrões aparentam entendimento e desinteresse entre si e acalentam-se mutuamente, agitando a necessidade de esmagar a horda, que supõem existir para detrás das nossas justas reclamações.

Mas, se profundarmos bem a questão e com um espírito de observação prescrevemos o que se passa nos arredores dos nossos inimigos, encontraremos facilmente que à parte a luta entre patrões e operários, há uma luta intestina de que nem todos se apercebem.

São alguns industriais que, na pretensão de centralizar a indústria em meia dúzia de mãos e porque disfiram já uma situação verdadeiramente desafogada, preparam nos bastidores esmagamento da pequena indústria; e, enquanto se dão a prometer aos colegas, que pouco a pouco vão decaendo, o nosso esmagamento, constatamos nós que esse esmagamento irá recair previsivelmente sobre os que erroneamente julgam esmagá-los.

Vejamos: Em todas as pugnas, perde sempre quem tem que perder. Nós perdemos? Sem dúvida. Por cada semana perdemos uma férias, buscando o equilíbrio a contrair encargos que, após a luta, serão resarcidos.

Resta-nos um atraso na renda do lar, uns empréstimos contraídos junto do merciário, do carvoeiro, etc., mas, consequência do que reclamamos tudo salvaguardará facilmente.

E os nossos patrões? As suas perdas são inconfessáveis.

Para elas não há uma renda, há várias rendas a satisfazer: — o seu lar, a sua fábrica e ainda encargos vários e certos de que depende a satisfação dos seus prazeres mundanos...

Não esperamos nós que ao fim da semana os credores nos apresentem lettras à cobrança; os nossos patrões, alguns deles que se deixam embalar pelos seus colegas — falsos amigos — já vêm sentindo arrepios.

Qual será o fim disto? Já o prevêmos. A minoria dos senhores da indústria que protelam a solução da greve, também contam salvá-los, apoiados na falha de tacto dos seus colegas. Eles contam que alguns não resistirão à dura prova a que os sugelam.

Será a ruina, a falência para os mais fracos? — eis o ideal. Quem não puder ser patrão passará a ser operário; e, a tal minoria, capitalisticamente mais fortemente que possa ser a nomeação e promoção de todos os ferroviários que tenham vagas dentro dos quadros anexos ao decreto 5.605.

Ficou, depois, assente que, para a formação do Conselho Técnico, cada secção ou serviço nomeie dois delegados, um efectivo e outro suplente.

Os ferroviários do Minho e Douro, reunidos em assembleia geral extraordinária, fazem votos para que, no mais curto prazo de tempo possível, possa o Conselho Técnico apresentar trabalhos tendentes a melhorar a situação do pessoal, de forma a promover o mais rapidamente que possa ser a nomeação e promoção de todos os ferroviários que tenham vagas dentro dos quadros anexos ao decreto 5.605.

Ficou, depois, assente que, para a formação do Conselho Técnico, cada secção ou serviço nomeie dois delegados, um efectivo e outro suplente.

A seguir, entrou em discussão a 2.ª parte da ordem dos trabalhos, acerca do pessoal das oficinas, falando o delegado do Sul e Sueste, que expressamente veio a esta cidade; expôs, claramente, o estado daquela questão. Feitas diversas explicações sobre o decreto ultimamente publicado relativo a subvenções, foi lido o seguinte telegrama expedido de Lisboa:

«Adriano Monteiro. — Solucionada bem melhoria jornaleiros. Sobre eventuals é muito diminuto número que não atinge melhoria pedida. Aprendizes vão ser atendidos. — (a) Mendonça.»

Após diferentes discursos de vários ferroviários, entre elos o delegado da Comissão de Melhoramentos, Bento Diáte, a assembleia terminou pelas 24 horas, no meio de grande entusiasmo. Contudo, a União Ferroviária, que é como quem diz o pessoal filiado, fica em sessão permanente até ser publicado o decreto que melhore a situação daquele referido pessoal.

Grande comissão central pro-
-A Batalha"

Reune noite, pelas 14 horas, a comissão administrativa.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Secção oficinas

Núcleo de Lisboa. — Convidam-se todos os camaradas que se encontram em atraso de cotas a virem à sede satisfação do seu débito.

Convidam-se todos os camaradas que tem livretes pró-Despertar a virem liquidá-los o mais breve possível.

Secção do Alto do Pina. — Reuniu a comissão executiva desta secção, ocupando-se de vários assuntos de interesse para a mesma, ficando resolvido convidar o ex-tesoureiro a comparecer hoje na sede, assim como o 1.º secretário da secção do Beato.

Convidam-se também todos os camaradas que se encontram em atraso de cotas a virem satisfaizer os seus débitos.

Arsenal da Marinha

Por despacho ministerial de ontem foi autorizada provisoriamente a concessão de pensões pela forma até hoje seguida, ao pessoal reformado dependente da Superintendência dos Serviços Fabris até que seja tomada resolução definitiva.

Seguiram-se vários camaradas no uso da palavra, referindo-se ao valor do Sindicato e incitando todos a dar o seu apoio ao Sindicato e comissão de melhoria, para continuar na sua missão até conseguir todas as reclamações, tanto morais como económicas, e só com a verdadeira união se poderá consegui-lo.

Foi enviado um telegrama aos ministros de Ajustrel, seguindo teor: «Ferroviários da C. P., secção oficinas, reunidos, saíram os camaradas mineiros em luta fazendo votos pela rápida vitória, dando-lhes todo o seu apoio moral. Foi eleita uma comissão pró-bandeira da sede.

Aula de militantes

Uma iniciativa inteligente e útil

Estão-se ultimando os trabalhos tendentes à abertura desta tam valiosa aula dentro de breves dias.

E já grande o número de camaradas inscritos, o que contribui para fazer crer que da dita aula vai brotar um êxito extraordinário.

As inscrições continuam abertas todos os dias, das 20 às 21 horas, na sede do N.º 5.º de Lisboa, Calçada do Combro, 38-A. 2.º

SOCIEDADES DE RECREO

Euterpe de Benfica. — Realiza-se hoje, às 18 horas, concerto musical e

às 21 horas um baile.

ABATALHA

Coliseu dos Recreios

A's 14.30 (2 1/2 da tarde)

Hoje

PRIMEIRA E GRANDIOSA MATINEE

A's 21 (9 da noite)

2.ª APRESENTAÇÃO

da Grande Companhia de Circo

que ontem, na sua estreia, obteve um extraordinário sucesso

O TEMPORAL

O Lima teve de transferir a sua saída

Devido ao temporal de ontem o va-

por «Lima», ao serviço da Empresa In-

suíla de Navegação, não pôde largar

para a Madeira e Açores, pelo que o

encerramento das malas postais para

aqueles arquipélagos e para a África

Oriental, via Madeira, foi transferido

para hoje, às 8 horas. Também devido

ao temporal todo o serviço telegrá-

co nacional está sujeito a grande demora

de tempo.

Em Messines causa impon-

tantes estragos

MESSINES, 23. — Ontem, durante

a tarde, chovera torrencialmente na

região, atingindo a chuva a altura

que os campos ficaram inundados,

atingindo a água nalguns pontos uma

altura nunca vista, o que ocasionou

grandes estragos em hortas, pomares,

etc.

A linha ferrovia sofreu imensos es-

tragos, especialmente entre os quilôme-

tos 282 e 284 pois a enxurrada foi tão forte,

que no sítio denominado «Val da Mata»,

arrastou toda a terra e balastro

que constituem o assento da linha, fi-

"A Batalha" no Pôrto "A Batalha" na província e arredores

A propósito do passeio dos jovens sindicalistas a S. Pedro da Cova.—Os salários miseráveis dos mineiros e os lucros fabulosos da empresa.—Uma autoridade que prevê a implantação da monarquia dentro de quinze dias...

Referimo-nos ontem, com os indissensáveis comentários, à prisão de um indivíduo que projectava a efectivação de um comício bolchevista e ao qual a polícia e a guarda republicana se opuseram terminantemente. Hoje somos forçados a repôr a verdade no seu lugar, principiando por declarar que tal notícia inserta nos jornais foi uma habilidosa, preparada pelas autoridades, para se encobrir uma arbitrariedade... monárquica, cometida à sombra dumha república resvalada da decadência...

Do que se tratou foi dumha perseguição sistemática movida pelos partidários do reacionário Carvalho da Silva, a um numeroso grupo de jovens sindicalistas que, em missão de estudo e de propaganda, fôrâm, domingo passado, a S. Pedro da Cova, terra onde váría gente tem enriquecido à custa da miséria, que se arrasta quás nua e esfomeada. A perseguição teve logo inicio Companhia Carris, onde, come é de conhecimento de todo o país, impera o celebrizado Severiano, que tanhos amargos de bôca tem causado à população tripeira...

Mas narremos a história, tão cheia de imprevistos e de peripécias interessantes. Como fôra noticiado em *A Batalha*, a juventude sindicalista resolreu, no intuito de intensificar a propaganda das suas doutrinas de emancipação social, principalmente nos arredores, efectuar, domingo pretérito, um passeio a S. Pedro da Cova, lugar que de há muito lamentavelmente vem sendo esquecido. Para porem em prática esta resolução, uns membros da comissão promotora dos passeios de confraternização, propaganda, conferência, etc., dirigiram-se muito naturalmente, à Companhia Carris, solicitando a um dos seus ilustres e bem pagos engenheiros a cedência do material necessário. Muito bem, sim senhor, sempre as ordens para tudo, e quôz fôssem no dia marcado buscar o material pedido, que simplesmente eram dois carros, marcha chocolateira...

No dia 20, um dos membros da comissão aliudida dirigiu-se à sede da pentada *carriinha* afim de entrar com o sluguer dos eléctricos. Mas o engenheiro de serviço—lá há tantos como ratos em armazém assabancadores—muito pesarosamente comunicou a impossibilidade de ceder as antigadas carrinhas, deixado à sua notória escassas circunstâncias, derivada dos constantes incidentes e choques. Contudo, e apôs uma amena e interessantíssima discussão, sempre prometem conseguir alguma coisa no dia seguinte. Chegado êste, o enviado da juventude recebeu esta resposta definitiva: O Conselho de Administração, que é como quem diz o sr. Severiano, resolverá, muito ponderadamente, não alugar os carros para projectado passeio, em consequência de ser de propaganda sindicalista...

Lá que fôsse destinado a surripiar, abusivamente, a bandeira da Liga das Artes de Viação, sindicato dos seus empregados, para ela ser encorporada num cortejo fúnebre policial e levada, à ruia de quem vai em um bando preguiçoso, por gente, ou antes, por possíveis polícias da Carris (facto sucedido segunda-feira)—vá lá, tem o seu geito desmoralizador para a organização operária, embora a seguir a classe dos empregados da Carris resolvesse, em nota oficiosa, na imprensa, lamentar o facto consumado de um membro da classe abusivamente ter utilizado a bandeira da Associação e manifestar a sua discordância com a representação oficial da classe no funeral dum polícia. O contrário é um crime...

* * * Apesar, porém, da primeira parte dos acontecimentos prejudicar o referido passeio, ainda assim um numeroso grupo de jovens sindicalistas, acompanhados de suas famílias, foi, por doses, ao lugar acima citado, levando aos exploradíssimos mineiros o calor das suas trens ideológicas—isto para piraça do Severiano, que, indirectamente, teve de ceder o material.

E' de calcular: os poderosos donos das minas não puderam levar a bem a gente do Pôrto, ainda assim um numeroso grupo de jovens sindicalistas, acompanhados de suas famílias, foi, por doses, ao lugar acima citado, levando aos exploradíssimos mineiros o calor das suas trens ideológicas—isto para piraça do Severiano, que, indirectamente, teve de ceder o material.

E' de calcular: os poderosos donos das minas não puderam levar a bem a gente do Pôrto, ainda assim um numeroso grupo de jovens sindicalistas, acompanhados de suas famílias, foi, por doses, ao lugar acima citado, levando aos exploradíssimos mineiros o calor das suas trens ideológicas—isto para piraça do Severiano, que, indirectamente, teve de ceder o material.

—Com que então os camaradas ganham \$800, \$750, \$600 e \$500 por dia? —preguntamos a um mineiro. Sorriu-se, um sorriso gelado, macabro mesmo. Era falso. O ordenado maior do mineiro é de \$450, incluindo \$100 de subvenção que, a todo o momento, lhe pode ser tirado, logo que embarateca um centavo num quilo de arroz. Depois segue-se \$400, \$350, etc., tendo ainda de, à sua custa, pagar o carbureto que gastam no serviço das minas. Em compensação, há uma empresa mineira que tem um produto diário no valor de 25.000\$00, ou sejam 150.000\$00 semanais. Dê férias, dispõe uma média de 30.000\$00. Ainda que se lhe dê 20.000\$00 para despesas e depreciação de material, a empresa tem um lucro certo de 100.000\$00 semanais...

os seus organismos de classe e para as pessoas das suas relações. Eles veriam — como viram, a despeito de todas as cautelas e precauções — dezenas de crianças já aos serviços das minas, com a camisa feita em tiras, cadastralas, descalças, roupa em farrapos; elas veriam, com espanto, os adultos de ambos os sexos, velhos e novos, tatuados no rôsto pelas picadas do carvão, esqueléticos, andrajosos e de olhar mortíto, habitando em imundas pôlgicas que reclamam, urgentemente, as devorações do incêndio; elas saberiam, pela boca dos desgraçados, o quanto se opõe, o quanto se rouba, o quanto se sofre sepultado na negridão das fauces hiantes das minas pertencentes, pelos fenômenos da escamoteação, a ricos banqueiros que calram sobre a população daquela localidade como abutres sobre cadáveres em putrefação. Sobretudo, elas, dando impulso ao seu sentimentalismo revolucionário, falariam da gesto estóico, admirável, soberbo, ativo, dos mineiros de Aljustrel, colegas dos de S. Pedro da Cova, demonstrando a luta titânica que sustentam contra uma empresa milionária, em prol dos seus direitos, da sua felicidade, da sua condição de homens produtivos que tem jas ao pão, ao agasalho, ao abrigo, à liberdade...

Portanto, as empresas mineiras puseram toda a sua polícia em campo, a espionar, e recomendaram, antecedente, a todos os seus escravos que não fizessem caso desses indivíduos e das suas palavras, pois queriam o seu mal... E, em parte, surtiu efeito a espionagem e a recomendação—ameaça dos donos das minas. Alguns apareceram, todayas, mas desconfiados, cautelosos, vigilantes, por causa dos espíritos a sôlo da reacção local, impossível tanto, como constava do programa, a realização da sessão de propaganda.

Os jovens, com suas famílias, esplanaram-se, então, por S. Pedro e tiveram ocasião de ver um padre à sôrta, de chapéu na cabeça, embora envergando, usufruindo, os hábitos talares que usara na impongimento da missa. Um jovem estranhou aquele caso e sorriu-se, muito voltaíramente. Foi o bastante: o padre, surrateiramente, misteriosamente, jesuiticamente e em nome de Cristo, combinou, com o padre do regedor e outros brumatais, poais antigos, sinha tomado por jovem republicano radicalista...

Ei no que se resumiu o projectado comício bolchevista impedido pela polícia e guarda republicana e intentado por Amândio Pinto.

Enfim: chegou, segundo informes, a ser preparado um piquete de polícia para, à primeira voz, seguir em caminhão armado defender a monarquia e religião de S. Pedro da Cova, que daqui a 15 dias deve estar oficialmente reconhecida...

Apesar de que, tódas estas arbitriações fizeram mais propaganda do que se não tivessem havido, pois grande parte da população, destacando-se o elemento feminino, indignou-se contra a patifaria, aplaudindo a atitude e a prograda dos jovens...

26 de Outubro. C. V. S.

Gama
GRANDE VARIEDADE
— DE —
Bilhetes, fracções e cauteias para todas as
LOTERIAS
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais \$20 para registo
Fornece para revender
TELEFONE 4.020 NORTE
PEDIDO A

F. SILVA GAMA
R. do Amparo, 51—Lisboa

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metal «Auer» dicas que não se desfazem e do boia falso, dicas \$35. Isqueiros, rodas e molas, tubos, molas, pipos e tâpoes.

Único depósito que fornece para revenda.

CARLOS A. SANTOS

Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

"Determinismo e Responsabilidade"

de A. Hamon. Comprase na administração de *A Batalha*. Paga-se bem.

27 DE OUTUBRO

Aldeagalea

26 DE OUTUBRO

Carestia da vida

Nesta vila pacífica, onde os operários dormem a bom dormir, os exploradores do povo, na ansia de acumular dinheiro sem se impôrarem com a miséria daquela que todo produzem, vêm dia a dia aumentando o preço dos géneros de primeira necessidade dumha tal forma, que os que trabalham não os podem adquirir, visto os salários se conservarem estacionários...

Os industriais de padaria fabricam um pão que é detestável e roubado no peso. Cada pão que elas dizem ter um quilo, não tem mais que 750 e 850 gramas, ao preço de 1800, no entanto o povo conserva tudo!

Não chegará um dia que elas acorde do seu sono, e corra com esta cábila de gatunos?

Trabalhadores rurais

Refrâm no dia 25 os trabalhadores rurais que apreciam um ofício enviado pelos presos por questões sociais, sendo resolvido realizar uma sessão de propaganda por diversos camaradas, seguida de canções sociais por alguns dos nossos melhores cultores.

Todas as despezas são feitas pelo conselho da Associação dos Trabalhadores Rurais e o produto líquido da festa é para os presos por questões sociais e o jornal *A Batalha*.

No final da reunião foram levantados vivas a *Batalha* e C. G. do Trabalho.

Guarda

26 DE OUTUBRO

Os novos impostos e o comércio

Está dando que falar a maneira escandalosa como tem decorrido o problema da aplicação dos novos impostos aos comerciantes daqui.

Segundo parece os conceituados negociantes da nossa praça foram convidados a prestar declarações, na repartição competente, afim de serem avançados. Alguns disseram a verdade, morrando até os livros, mas outros, a maior parte, se afirmam, deram de apuro trimestral quantias irrisórias, que irritaram as entidades superintendentes no assunto e deram assco, cár por fora, aos mais jocosos comentários, provocando escândalo. Houve menino, com lata bem fornecida de governo de família, que deu 300 escudos de apuro por trimestre! Quando lhe perguntaram de que governava os seus e de onde lhe saíam os restantes encargos do estabelecimento, ficou a sorrir, leiloando em nosso auxílio os seguintes objectos:

Um vaso adquirido por um guarda civil, 450; Mão do revolto, em gesso pelo mesmo guarda civil, 1\$50; O "Deserto" por um mobilório, 350; A "Batalha" dia 23, por J. Silva, 500; Uma estampa e um cedado por um guarda republicano, 2500; Andeodos do Bocage por um marinheiro consciente, 1\$00. Total: 30245.

De modo que foi resolvido avançar conforme informações particulares, dosses a quem deesse, e a coisa saiu tão boa ou tão má, que levantou um alarme dos diabos nas hostes comerciais, obrigando os interessados a estas, na sua associação, em sessão permanente, constando até que o comércio fecharia as portas em sinal de protesto.

Afinal, a questão soergueu. Parece ter sido uma tempestade num copo de água. Os negociantes não teem remédio senão pagar ou sujeitá-los à fiscalização respectiva, o que nos parece uma grande leria.

Entretanto a massa do povo consumidor ficou mais consciente de que para o comerciante não existe nem lei nem patriotismo, quando os seus interesses são feridos. Isso é só para os que trabalham e são pobres.

E ficou sciente disso, apesar de saber que é ela, a massa sempre explorada, que terá de pagar tudo, no aumento do custo da vida.

Se, ao menos, o comércio continuasse a melhorar de forma que os comerciantes se viessem obrigados a vender mais barato...

Mas não: isso é só até às eleições camarárias. Depois esperem-lhe o dia...

27 DE OUTUBRO

Ainda a fábrica Cravel

Quasi no termínus da freguesia de S. Cristóvão de Mafamude, destê conceito, existe um pitoresco lugar denominado Casas de Cidras, com uma fontinha de águas-férreas, que se falam nos esguios pinheiros que de verão dão uma optima sombra áqueles que veem para este lugar solitário esquecer as cruzes da vida!

Em frente à estê lugar existe a Quinta de Cravel, tôda murada e dumha extensão relativamente grande, donde está instalada a fábrica de carrinhos de aluguel, pertencente a uma firma inglesa, — J. P. Coots Ltd., de Paisley-Glas-

gow, — representada aqui por um gerente, um director, e um engenheiro, tudo de nacionalidade inglesa; isto é: Um juiz, um delegado, um escrivão, só faltando um advogado de defesa, porque de acusação há de sobra.

Esta fábrica está dividida por secções como seja: Fiação—aproximadamente com duzentas operárias e dez operários, comandados por um mestre geral, três contra-mestres, e um à bica...

Torcedora—talvez 150 operárias e 2 operários, comandados por 2 mestres-gerais (um inglês e outro português) e 3 contra-mestres.

Tintos—10 operárias e 4 operários, um mestre geral inglês e um contra-mestre português.

Acabamento—senão estamos em erro, 50 operárias, 7 operários, um mestre inglês e 3 contra-mestres; aquj julgamos não estar nenhum à bica...

Ainda existem várias secções como sejam: Polimento e anexos, tornos, secção de obras, comandada por um engenheiro português, e cada secção como sejam: serraria, carpintaria, electricistas, trabalhadores, casas de máquinas, comandadas por um contra-mestre.

Esta minha carta tem um significado porque muita gente imagina que a fábrica de Cravel é um beco sem saída. Enganam-se. Existem dentro desta fábrica aproximadamente 700 operários, na sua maioria pertencentes ao sexo frágil, não se falando nos cogumes, os que por lá vegetem, como se estivessem em terrenos pantanosos...

28 DE OUTUBRO

Trabalhadores rurais

Refrâm no dia 25 os trabalhadores rurais que apreciam um ofício enviado pelos presos por questões sociais, sendo resolvido realizar uma sessão de propaganda por diversos camaradas, seguida de canções sociais por alguns dos nossos melhores cultores.

Todas as despezas são feitas pelo conselho da Associação dos Trabalhadores Rurais e o produto líquido da festa é para os presos por questões sociais e o jornal *A Batalha*.

No final da reunião foram levantados vivas a *Batalha* e C. G. do Trabalho.

29 DE OUTUBRO

Guarda

Refrâm no dia 25 os trabalhadores rurais que apreciam um ofício enviado pelos presos por questões sociais, sendo resolvido realizar uma sessão de propaganda por diversos camaradas, seguida de canções sociais por alguns dos nossos melhores cultores.

Todas as despezas são feitas pelo conselho da Associação dos Trabalhadores Rurais e o produto líquido da festa é para os presos por questões sociais e o jornal *A Batalha*.

No final da reunião foram levantados vivas a *Batalha* e C. G. do Trabalho.

29 DE OUTUBRO

Guarda

Refrâm no dia 25 os trabalhadores rurais que apreciam um ofício enviado pelos presos por questões sociais, sendo resolvido realizar uma sessão de propaganda por diversos camaradas, seguida de canções sociais por alguns dos nossos melhores cultores.

Todas as despezas são feitas pelo conselho da Associação dos Trabalhadores Rurais e o produto líquido da festa é para os presos por questões sociais e o jornal *A Batalha*.

No final da reunião foram levantados vivas a *Batalha* e C. G. do Trabalho.

29 DE OUTUBRO

Guarda

Refrâm no dia 25 os trabalhadores rurais que apreciam um ofício enviado pelos presos por questões sociais, sendo resolvido realizar uma sessão de propaganda por diversos camaradas, seguida de canções sociais por alguns dos nossos melhores cultores.

Todas as despezas são feitas pelo conselho da Associação dos Trabalhadores Rurais e o produto líquido da festa é para os presos por questões sociais e o jornal *A Batalha*.

Purgações

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as urinias não mudam de cor nem de cheiro **10\$00**

VENDEM:

FARMACIA ESTACIO, Rossio, 63. — FARMACIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228. — UNIÃO COMERCIAL DE DROGAS, Rua Augusta, 180. — FARMACIA CASTRO, Avenida Almirante Reis, 76. — FARMACIA CONCEIÇÃO, Calçada de D. Gastão, 23, (Xabregas). — FARMACIA DE PEDROUÇOS, Rua de Pedrocos, 114.

Depósito geral Farmácia Castro, Sucessor Rua de S. Bento, 199-199, A LISBOA

LANIFICIOS

Vendem fazendas directamente ao consumidor

MOSA & ROMÃO

COVILHÃ

Enviam-se amostras

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

| | | | |
|--------------------------|-------|--|------|
| Na linha de fogo, por | | A verdade acerca da revolução russa..... | \$80 |
| A Rússia bolxevista, por | | Cristo nunca existiu..... | \$60 |
| Antonelli..... | \$120 | Monarquia jesuítica..... | \$80 |
| Na prisão (Gorki)..... | \$80 | O abortamento..... | \$80 |

Nicolau Gomes Correia

ALFAIADE - MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana. Casacos para senhora já confeccionados. AVIAMENTOS PARA ALFAIAES

R. dos Fanqueiros, 255

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapeus, lisos e mescas em cores lindíssimas, formatos dos mais famados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL



Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1º. ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiares de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

AGUA AMARELA

Remédio que mata todos os parasitas da cabeça e corpo. Destroce lendeças e limpa a caspa. Preço 2\$50

DEPOSITO GERAL:

SIMÕES VIANA. — Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) — LISBOA

Envia-se pelo correio para qualquer parte do continente ou ilhas

Preço 2\$50, contra reembolso 2\$70

Biblioteca de Instrução Profissional

LIVROS ESCOLARES BROCHADOS

Algebra..... 4.80 Geometria..... 4.20 Aritmética..... 4.80 Curso Portug. 3.00 Desenho lemnar 3.00 Mecânica..... 3.00 Física..... 3.00 Química..... 4.20

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elementar..... 6.60 Aritmética prática..... 6.60 Desenho lemnar geométrico..... 4.80 Elementos de físicas..... 4.80 • mecânica..... 4.80 • modelação ornato e figura..... 4.80 • projeções..... 7.20 • química..... 6.00 Geometria plana e no espaço..... 4.80

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escruturação comercial-industrial 4.80 Escrituração e contabilidade comercial..... 9.60 Escrituração associativa..... 4.00 Manual prático de correspondência comercial..... 7.20

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções..... 6.00 Alvenaria e cantaaria..... 5.40 Edificações..... 5.40 Encanamentos e salubridade das habitações..... 5.40 Materiais de construção..... 4.80 Terraplanagem e alicerces..... 6.00 Trabalhos de carpintaria civil..... 6.00

DIVERSAS INDÚSTRIAS

Indústria alimentar..... 4.80

cerâmica..... 4.80

DICIONÁRIOS

Dicionário da língua portuguesa de sinônimos da língua portuguesa..... 7.20

prático francês-português..... 7.20

português-ingles e inglês-português..... 14.40

MECANICA

Desenho de máquinas..... 12.00

Material agrícola..... 4.50

LOTERIAS

Aquas, cervejas e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A

LISBOA

REUMATINA

CURA O

REUMATISMO

SIFILITICO, GOTOSO,

ARTICULAR, ARTRITICO,

BLENORRÁGICO e MUSCULAR

Livraria Renascença

J. CARDOSO, L. da — Editores

RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram a venda obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas.

Em breve sob a direcção de Manuel Ribeiro o autor de "A Catedral" e "O Deserto" se iniciará a publicação de três coleções a tomos, sendo a primeira intitulada "Coleção Autores Célebres" ilustrada, iniciando-se com a grande obra de Vitor Hugo "Os Miseráveis".

A segunda denominada "Germinal" iniciará com a magnifica obra de Kropotkin "O Auxílio Mútuo" trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada "Renascença" abrirá com "A Pecadora da Galileia", por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que ao aparecer em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma secção de artigos de escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado, não restando concorrência.

A nossa divisa será "Honestidade e audácia para vencer", esperando que o público e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

CALÇADO

AS

Hóstias Peruvianas

são de grande utilidade na cura das seztões e de febres infecções, porque não deprimindo o organismo são tónicas e anti-febrefugas por ex-éria

Depósito geral
FARMACIA CASTRO,
SUCESSOR
199, Rua de S. Bento, 199-A
LISBOA

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 17\$50

UM grande lote de sapatos em verniz preto, com salto Luís XV; outro em calfs preto, cujo valor é de 30\$00.

A 15\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplendido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 24\$00

GRANDE lote de sapatos em esplendido calfs de cós, salto de sola C IX, cujo valor é de 35\$00.

A 29\$00

GRANDE lote de botas em superior calfs preto, cujo valor é 38\$00.

A 42\$00

GRANDE lote de botas, fórmula da moda, em finíssimo calfs preto, cujo valor é de 55\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior calfs preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

Para futebol

Vendemos todos estes calçados

— 30 a 40% mais barato —

Grande sortimento em calçados casuais, chinelas de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

Tabacaria A NACIONAL

— DE —

MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTERIAS

Aquas, cervejas e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A

LISBOA

REUMATINA

CURA O

REUMATISMO

SIFILITICO, GOTOSO,

ARTICULAR, ARTRITICO,

BLENORRÁGICO e MUSCULAR

AS asmáticos

Gotas anti-asmáticas

SALIS

O seu largo consumo

é a prova evidente

dos seus seguros

efeitos, bastando

30 gotas desta exce-

lente preparação

para acalmar de

pronto os mais vio-

lentos acessos as-

máticos</